

II Ciclo Preparatório 21 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

Página 8



Página 6
LIVRO
Atos de
currículo



Página 2
**ADMINIS-
TRAÇÃO**
Recursos
humanos



Página 4
PESQUISA
Cesta básica

**IMPRESSO
ESPECIAL**
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 159

1 a 15 de AGOSTO /2011



MEIO AMBIENTE



Parque Marinho tem suporte da Universidade

O Projeto Apoio ao Planejamento do Parque Municipal Marinho dos Ilhéus, elaborado por pesquisadores da UESC, constitui o principal suporte técnico-científico para tornar efetivas as ações de proteção ao ecossistema que integra a citada unidade de conservação. A área do parque tem como referência os ilhéus: Pedra de Ilhéus (foto), Ilheuzinho, Itaipinho, Itapitanga e Sororoca. O projeto tem o apoio de várias outras instituições comprometidas com o meio ambiente.

Página 3

Auxílio moradia



A UESC está disponibilizando, este ano, 80 bolsas de Auxílio Moradia, no valor de R\$200,00/mês, cobertas pelo programa de assistência estudantil da instituição. As bolsas são reservadas a alunos de baixa renda regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação.

Página 7

Exposição

Em Cantos da Bahia



O fotógrafo Felipe Thomaz realiza, em Itabuna, a mostra *Em Cantos da Bahia*, com imagens captadas em recantos pitorescos baianos. O trabalho põe em evidência a diversidade cultural e natural dos pontos turísticos visitados, dentro da ótica artística desse ex-aluno de Comunicação da UESC.

Página 2

Museu Amélia Amado reaberto à comunidade



O Museu Amélia Amado, instalado no Colégio São José da Associação Fraternal de Itabuna (AFI) foi reaberto à comunidade itabunense e regional, na 2ª quinzena de julho deste ano, fechando as comemorações alusivas ao centenário da cidade. O equipamento, criado em julho de 1987, é o repositório da trajetória de 54 anos do colégio e da associação, fundados em julho de 1947 pela família Amado com fins educacionais.

Página 5

REITORIA

Comissão Eleitoral

Já está instalada a Comissão Eleitoral que coordenará o processo de escolha dos futuros reitor e vice da Universidade. A comissão é composta por representantes dos três segmentos da comunidade universitária: professores, alunos e técnico-administrativos. A eleição está prevista para 30 de novembro.

Página 8



CDRH promove capacitação de recursos humanos



Servidores envolvidos em uma das oficinas do curso

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad) promoveu, através da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), uma série de atividades envolvendo a capacitação de recursos da UESC. Neste sentido, foram realizados dois cursos – “Competências Gerenciais” e “Formação de Instrutor Interno” – envolvendo o público interno, no mês de julho, em dois períodos distintos.

O curso de “Competências Gerenciais”, ministrado por profissionais da Portal Projetos, de Salvador, teve como objetivo proporcionar aos servidores do quadro administrativo conhecimento e reflexão sobre a competência gerencial, destacando-a enquanto possibilidade de desenvolvimento do servidor público no contexto das grandes organizações contemporâneas.

A professora Eurisa Santana, coordenadora da CDRH, destaca que “a valorização do servidor, sua experiência e desenvolvimento de competências administrativas institucio-

nais, bem como seu enriquecimento pessoal e profissional, constituem objeto das diretrizes da Proad/ CDRH, desde 2001, em parceria com a Ufba/ Procap, quando três servidores fizeram curso de Didática para Instrutores Internos”. Ela acrescenta que, posteriormente, o curso envolveu 38 servidores, dos quais 12 já atuaram em ações de capacitação interna, como multiplicadores.

Com a implantação do Programa de Instrutoria Interna da Saeb/Diretoria de Desenvolvimento do Servidor, através da Universidade Corporativa do Serviço Público do Estado da Bahia, a formação de instrutores internos possibilita aos servidores aprovados o desempenho em programas de capacitação no âmbito da administração pública estadual. “Os participantes terão sucessivas atividades de formação e desenvolvimento continuado para a identificação, qualificação e desempenho em conformidade com a regulamentação da Lei de Instrutoria Interna”, explica a coordenadora.

Os cursos foram conduzidos por Natália e Isabel, instrutoras do DDE/UCS, que em 40 horas trabalharam conceitos básicos de educação aplicados à didática de cursos de curta duração, adequados ao ambiente administrativo das orga-

nizações. Oriundos de diversos setores da Universidade, os 27 participantes do treinamento consideraram positiva a condução dos cursos. Outros módulos serão realizados visando a efetivação do Programa de Instrutoria Interna na UESC.

►► Exposição

Em Cantos da Bahia

O fotógrafo Felipe Thomaz (foto) estará realizando, em Itabuna, a mostra fotográfica *Em Cantos da Bahia*, imagens captadas nas suas andanças pelos quatro cantos pitorescos do estado: Cumuruxatiba, Arraial d’Ajuda, Itacaré, Chapada Diamantina, Salvador, Corumbau, Ilhéus e Itabuna, entre 2009 e 2011. São 15 fotografias impressas em cloreto de polivinila (PVC) na dimensão de 50x60cm, emolduradas em madeira OSB.



O trabalho põe em evidência a diversidade cultural e natural dos pontos turísticos visitados, dentro de uma ótica artística. Revela a diversidade e belezas paisagísticas do território baiano, proporcionando a difusão, junto à população local, de bens culturais que estão em toda parte, mas tantas vezes despercebidos ao nosso olhar.

Ex-estudante de Comunicação Social da UESC, Felipe trabalha com artes visuais e educação. Ele revela que “a possibilidade de expor estas imagens em diversos locais do estado, contribuindo para a formação das pessoas que as prestigiam através da realização de oficinas, são pontos que reforçam a própria idéia do projeto, que é a mobilidade física aliada às artes”.

A exposição itinerante *Em Cantos da Bahia*, que já foi vista nas cidades de Itacaré e Vitória da Conquista, estará aberta ao público itabunense, nos dias 20 e 31 deste mês, no Shopping Jequitibá.

O projeto tem, entre outros objetivos, educação ambiental e pesquisa científica

Meio Ambiente
proex@uesc.br

Projeto apoia a criação de unidade de conservação marinha em Ilhéus

O parque está localizado em uma zona portuária a pouco mais de um quilômetro da costa.

O Projeto Apoio ao Planejamento do Parque Municipal Marinho dos Ilhéus constitui o principal suporte técnico-científico para tornar efetivas as ações de proteção ao ecossistema que integra a citada unidade de conservação, criada pela Lei Municipal nº 3.212, de 30/01/2006, regulamentada, em julho deste ano, pelo prefeito Newton Lima. Fruto de mobilização social, setores ambientalistas, pesquisadores e pescadores locais, o parque engloba os ilhéus: Pedra de Ilhéus, Ilhéuzinho, Itaipinho, Itaipitanga e Sororoca, fronteiras à cidade. O principal ícone da unidade de conservação marinha é o mero-canapu (*Epinephelus itajara*), que tem ali seu local de reprodução – bem como outras espécies – ameaçado de extinção pela pesca predatória.

O parque está localizado em uma zona portuária a pouco mais de um quilômetro da costa (foto). Com base na análise espacial de áreas prioritárias, usos do mar e conflitos, foi proposta uma alternativa para delimitação do parque marinho. A área, em forma de polígono, foi definida de modo a aproveitar, sempre que possível, marcas naturais para evitar gastos com a instalação de boias. Utilizando método de demarcação por alinhamentos, a área poligonal do parque possui cerca de 4.550m de extensão e 1.855m de largura, perfazendo uma área total de 773,4 ha, dentro da qual é proposta uma zona de exclusão de 14,8 ha, para preservação do mero.

O projeto de apoio ao Parque Marinho dos Ilhéus, que tem, entre outros objetivos, educação ambiental e pesquisa científica, é uma iniciativa da Universidade Estadual de Santa Cruz, com o apoio do Instituto Floresta Viva

e financiamento da Fundação O Boticário e da Fundação SOS Mata Atlântica, entre outras instituições. Coordenado pelo professor Gil Marcelo Reuss (UESC), o projeto visa a implementação da Unidade de Conservação Marinha (UCM). Esta tem como meta levantar informações para que o poder público possa, de fato, implementar a unidade, incluindo zonas de manejo, de exclusão e de amortecimento, a fim de potencializar a preservação do mero-

canapu e minimizar o impacto da medida sobre a pesca artesanal e outras atividades humanas desenvolvidas na área do parque.

Em um projeto dessa dimensão, além de ser desenvolvida uma gama ampla de atividades de cunho científico, é fundamental, para o seu sucesso, a participação consciente da comunidade em geral. Em que pese segmentos importantes da sociedade local apoiarem a preservação do *E.itajara*, ainda há registros de

captura da espécie no mar litoral do município de Ilhéus. Os autores do projeto entendem que para reverter essa situação, as medidas de proteção devem ser amplas e possuir um caráter emergencial. Um das alternativas para se chegar a isso é a transformação do modo da sociedade se apropriar do recurso natural. No site http://nbcgib.uesc.br/parque_marinho/ hospedado na UESC, os interessados poderão conhecer o projeto em todos os detalhes.



Foto: Jordã Regas

Estes pequenos ilhéus, agora protegidos, são habitats de espécies ameaçadas, como o gigante mero (D).

►► Comunicação

Vídeo de alunos de Comunicação finalista em festival nacional

O vídeo *Meu Pai de Prata* produzido por Philippe Monção, Danielle Malta e Edilane Amaral, alunos do curso de Comunicação Social da UESC, concorre como finalista no Festival Nacional Claro de Curtas, promovido pelo Instituto Claro. O vídeo concorre na categoria "Universitários" com outros quatro vídeos.

Meu Pai de Prata conta o drama de Clarice, uma menina de sete anos, que não entende o fato de ver seu pai sempre prateado e, por isso, se questiona. O resultado final será conhecido no dia 23 deste mês, em São Paulo, onde os vencedores de

cada categoria receberão a premiação, que além de contemplar os diretores dos vídeos, também premiará as instituições vinculadas às

produções. A votação está acontecendo no link <http://www.clarocurtas.com.br/resultados/finalistas#universitarios>.



Cena do vídeo *Meu Pai de Prata*

O portal pode ser acessado no endereço <http://nbcgib.uesc.br/cesta>

Extensão
proex@uesc.br

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica lança seu portal web

O projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica teve início em março de 1999



A professora Monica Moura Pires e a página de abertura do portal



O Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica do Departamento de Ciências Econômicas – DCEC, da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, é uma pesquisa com a finalidade de acompanhar, mensalmente, os preços dos 12 produtos de alimentação, assim como o gasto mensal e o tempo de trabalho necessário despendido por um trabalhador para adquiri-los. O levantamento dos preços é feito em 26 estabelecimentos comerciais (supermercados, mercadinhos e feiras) das cidades de Ilhéus e Itabuna, sendo 13 em cada cidade.

Segundo a professora/Dra. Monica Moura Pires, coordenadora do projeto, “a evolução desse projeto permitiu que alterações fossem inseridas objetivando expandir o alcance da pesquisa em nível regional e nacional. Assim, estudantes da UESC fizeram e fazem parte do projeto, colaborando na elaboração de boletins, em trabalhos técnico-científicos (monografias de final de curso e artigos) em projetos associados ao tema.”

Ela destaca que “nos últimos dois anos o projeto passou a contar com a colaboração do professor/Dr. Dany Sanchez Dominguez, do Departamento de Ciências Exatas, na estruturação de um programa que tornasse mais fácil o acesso às informações que são disponibilizadas nos boletins mensais divulgados no site www.uesc.br.

Esse tempo foi necessário para se fazer os ajustes e sistematizar adequadamente as informações passadas e assim disponibilizar à comunidade o banco de dados histórico a partir da primeira coleta realizada no ano de 1999.”

O Projeto - O projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica teve início em março de 1999 no Departamento de Ciências Econômicas, com objetivo de realizar o levantamento mensal de preços dos produtos que compõem a cesta básica (ração essencial mínima), produtos de higiene pessoal e produtos de limpeza doméstica. De 1999 a maio de 2004, o projeto foi coordenado pelo professor Edmir Menezes, lançando àquele momento dois boletins impressos.

Em maio de 2004, a professora Mônica de Moura Pires assumiu a coordenação do projeto e realiza uma série de mudanças na estrutura do projeto, especialmente com relação aos procedimentos de coleta dos dados que passam a adotar a mesma sistematização do Dieese, número de estabelecimentos pesquisados que aumentaram de 18 para 26, além da publicação mensal de boletins eletrônicos sobre o comportamento do custo e dos preços dos itens da cesta básica. Tudo isso, fez com que se tornasse possível a comparabilidade do banco de dados da UESC com aqueles realizados pelo Dieese.

A partir de setembro de 2004 é publicado o primeiro boletim e a coleta de preços segue uma rotina diária, conforme calendário estipulado a cada início de ano e da relação de itens que compõem a cesta básica, conforme estabelecido pelas Comissões de Salário Mínimo instituídas pelo Decreto-Lei 399 de 30 de abril de 1938, para os estados da Federação.

Ferramenta - “A construção de uma ferramenta computacional para apoiar a execução do projeto tem como objetivos fundamentais: (i) aprimorar a divulgação dos dados do projeto na internet, (ii) automatizar o processo de geração dos boletins e (iii) utilizar os avanços da informática e da comunicação na execução do projeto. O primeiro objetivo fornece acesso am-

plado e irrestrito da comunidade aos dados gerados pelo projeto desde 1999. Adicionalmente a inclusão de ferramentas de análises como gráficos e tabelas personalizados, dá suporte a novas pesquisas e à gestão de políticas públicas para a região. O segundo e terceiro objetivos visam facilitar a gestão e execução do projeto, utilizando de forma eficiente os recursos humanos disponíveis e diminuindo a ocorrência de erros de cálculo e, ou digitação.” Explica a professora.

A ferramenta foi construída e aperfeiçoada no período 2008-2010 utilizando a plataforma popular de aplicações para internet LAMP; acrônimo para o conjunto de ferramentas Linux, Apache, MySQL e PHP. O programa computacional foi desenvolvido por alunos do curso de Ciência da Computação da UESC e no XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade, realizado em 2008, foi selecionado entre os dez melhores trabalhos. Hoje, o portal na internet do projeto está finalizado e pronto para ser lançado. O portal conta com uma área pública, aberta à comunidade, onde são divulgados os dados do projeto e são oferecidas as ferramentas de análise. E uma área privada, disponível à equipe do projeto, para registrar os preços mensais e gerar os boletins. O portal pode ser acessado no endereço <http://nbcgib.uesc.br/cesta>.



A equipe trabalha em supermercados e feiras-livres.

Museu Amélia Amado reaberto à comunidade

A reabertura do museu marcou o término das comemorações do Centenário da Cidade de Itabuna



Irmã Margarida destacou a importância da reabertura do museu da AFI

A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e a Ação Fraternal de Itabuna (AFI), em parceria com a Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC), realizaram, em julho último (15), a reabertura do Museu Amélia Amado, instalado na sede do Colégio São José da AFI. A reabertura do museu marcou o término das comemorações do Centenário da Cidade de Itabuna, delineadas pela comissão institucional criada pela Universidade, envolvendo a participação de toda a comunidade regional a partir de cinco linhas de ação: preservar, devolver, disponibilizar, fazer e articular.

A vice-reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, destacou o trabalho coordenado pela professora Janete Macêdo, pelo seu esforço pessoal e de todos os parceiros para devolver à sociedade itabunense tão importante espaço cultural. O presidente da FICC, escritor Cyro de Mattos, cobrou das autoridades empenho maior em favor da cultura grapiúna. A professora e poetisa Zélia Possidônio conclamou os colegas professores a levar a cultura às periferias da cidade, porque todos têm o direi-

to à vida cultural.

Ana Amélia, neta de dona Amélia Amado, agradeceu o empenho de todos que contribuíram para a reabertura do museu e lembrou que a AFI, criada em 15 de julho de 1947, foi doada às Irmãs Franciscanas Hospitalleiras da Imaculada Conceição, em 1964, com todo o apoio da família Amado. E destacou que o museu, inaugurado em 15 de julho de 1987, é o repositório da caminhada de 54 anos da AFI e do Colégio São José. Presentes também à solenidade outros descendentes da fundadora: o bisneto Gustavo Brandão, o tataraneto Oliver Mangels e Eveline Franco, viúva de Antonio Augusto, neto de dona Amélia.

A professora Onilda Alves, aluna da primeira turma da AFI, lembrou, com grande ternura, da fundadora da insti-

tuição, com a qual conviveu desde menina. Disse da disponibilidade de dona Amélia em suprir o colégio de tudo o que fosse necessário ao seu funcionamento, do compromisso que tinha com os cursos profissionalizantes – arte culinária, artesanato, corte e costura, datilografia e, até mesmo, curso de lavar e passar – oferecidos na época. Onilda referiu-se a sua participação na restauração do museu como um trabalho prazeroso e concluiu: “O museu precisa de vida. E essa vida tem que sair de nós”.

Após o rito de Ação de

Graças, a Irmã Margarida elogiou a professora Janete pela dedicação, carinho e disponibilidade por tudo o que fez para que “este momento tão sonhado por todas as religiosas da Congregação e pelos professores da casa estivesse acontecendo”. Disse desejar que o convênio entre a AFI, UESC e FICC continue para que seja assegurada a preservação do museu. Participaram da festa, representantes dos diversos segmentos da sociedade local, professores, alunos e ex-alunos do São José.

A cerimônia foi encerrada pela professora Janete Macêdo declamando o poema “Guardar”, de Antonio Cícero.

Guardar

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.

Em cofre não se guarda coisa alguma.

Em cofre perde-se a coisa à vista.

Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado.

Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por ela, isto é, velar por ela, isto é, estar acordado por ela, isto é, estar por ela ou ser por ela.

Por isso, melhor se guarda o vôo de um pássaro

Do que de um pássaro sem vôos.

Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica, por isso se declara e declama um poema:

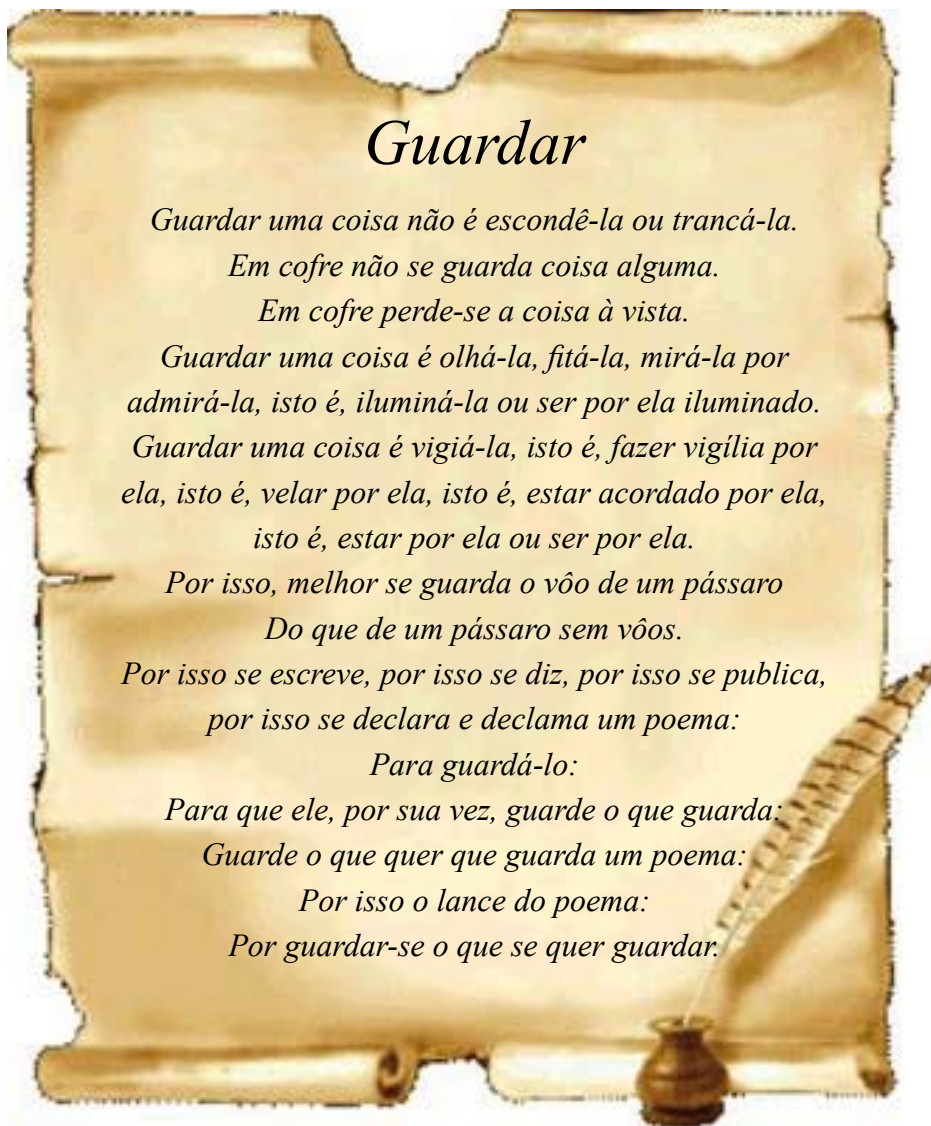
Para guardá-lo:

Para que ele, por sua vez, guarde o que guarda:

Guarde o que quer que guarda um poema:

Por isso o lance do poema:

Por guardar-se o que se quer guardar.



Atos de currículo e formação de professores

Uma provocação para compreender e problematizar currículo e formação



Fotos: Laíse Galvão

no seu entretencimento com o pensamento e as ações curriculares”. A publicação é a segunda obra resultante dos estudos de pós-doutoramento do autor, no Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Fribourg, Suíça.

Currículo e formação - O professor Roberto Macedo, um dos autores atuantes no campo dos debates curriculares no Brasil, retoma o seu veio crítico-propositivo e apresenta os seus argumentos a favor de uma perspecti-

va na qual o currículo “é pensado e avaliado a partir das suas inelimináveis implicações e responsabilidades em relação à formação”. Nesse sentido, a própria formação, emergindo como experiência narrada, torna-se um analisador potente dos atos de currículo.

O autor propõe que esse movimento, para que seja democrático e de possibilidades emancipacionistas, se configure por atos de currículos constituídos por mediações intercricais. Para ele,

“tais conceitos se revelam como inovações técnico-práticas para que possamos melhor entrar no mérito e nos debates das complexas, importantes e sofisticadas questões curriculares e formativas contemporâneas”.

O evento foi encerrado com a mesa-redonda “For-

mação de Professores: trajetórias políticas e curriculares”, coordenada por Roberto Sidnei Macedo com a participação dos professores Ângelo Sergio Silva (Uefs), Ana Verana Madeira (Ufba), Leila Pio Mororó, Maria Elizabete Couto e Alba Lúcia Gonçalves, docentes da UESC.

ANATOMIA

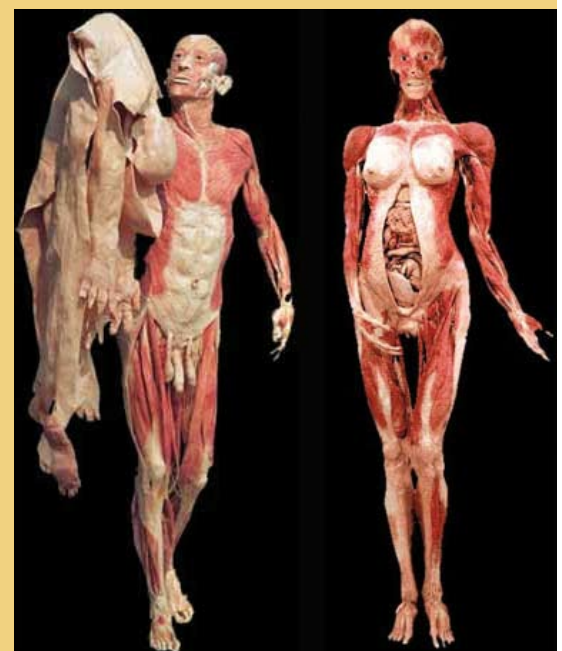
Exposição sobre o corpo humano leva estudantes de educação física a Salvador

Estudantes da UESC do curso de Educação Física – turma 2011.1 – da disciplina Anatomia Aplicada à Educação Física, visitaram a exposição “O Fantástico Corpo Humano”, instalada no Shopping Salvador, na capital baiana. Iniciativa do professor Alberto Kruschewsky, docente do Departamento de Ciências da Saúde, a visita constituiu aula prática de anatomia para os alunos da disciplina.

O professor revelou que a técnica utilizada pelos organizadores da exposição permite uma visualização perfeita dos segmentos corporais, o que enriquece o aprendizado. “São espécimes humanos submetidos à técnica de plastinação, com retirada dos fluidos corporais e inserção à vácuo de polímero de silicose, que endurece e permite a visualização perfeita

das peças” (foto). E acrescenta: “Além da anatomia de peças saudáveis, são demonstrados órgãos afetados por alguns problemas de saúde, a exemplo de câncer de mama, câncer de colo, osteoporose e fraturas ósseas, além da exposição de músculos e esqueletos ósseos simulando movimentos esportivos”.

A visita, que aconteceu no dia 29 de julho, contou com o suporte da Universidade, que disponibilizou transporte para que acontecesse a aula de campo.



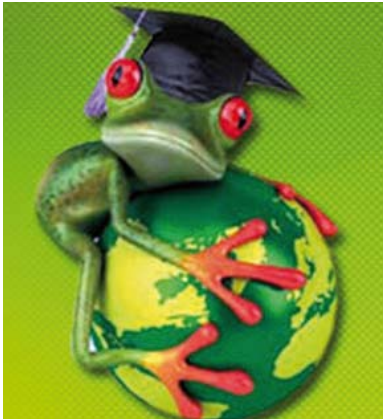
Conferência do professor Roberto Sidnei Macedo (foto) – “Atos de Currículos e Formação de Professores” – marcou a abertura das atividades relacionadas ao lançamento do seu livro *Atos de Currículo e Formação em Ato?* – Para compreender, entretencimento e problematizar currículo e formação, com o selo da Editus, editora da UESC. O evento, prestigiado por um público formado por professores, estudiosos das questões educacionais e segmentos outros da sociedade, aconteceu no auditório do Centro de Arte e Cultura, no campus universitário, no dia 15 de julho.

Após a palestra, houve movimentada sessão de autógrafos, tal o interesse das pessoas pelo livro. No entendimento dos educadores envolvidos com as questões curriculares, a obra “proporciona a oportunidade de refletir com profundidade sobre como a formação pode ser compreendida



A UESC está proporcionando aos estudantes a concessão de 80 bolsas de Auxílio Moradia no valor de R\$200,00.

Mosaico
ascom@uesc.br



▶▶ I Jornabio

Iniciativa do Departamento de Ciências Biológicas e do Colegiado de Biologia a Distância do curso de licenciatura em Biologia – EaD da UESC será realizada, em setembro (3 a 6), a 1ª Jornada de Biologia. A atividade tem como objetivo proporcionar a atualização de conhecimentos e o intercâmbio de informações e experiências nas diversas áreas das Ciências Biológicas. A programação prevê palestras, mesas-redondas e minicursos

com o objetivo de aproximar as diversas realidades educacionais, quebrando a barreira físico-territorial. Será também espaço para a atualização de conhecimentos, discussão de ideias e interação profissional, necessária à formação do licenciado em Biologia.

▶▶ Seminário de IC

Abertas, até 14 de outubro, as inscrições para o 17º Seminário de Iniciação Científica (IC) e a 11ª Semana de Pesquisa e Pós-Graduação, que tem como temática "Pesquisa e Sustentabilidade". Faz-se indispensável a inscrição dos discentes bolsistas da UESC de todas as modalidades de IC e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do período 2010-2011, com resumos referentes ao relatório final, tendo como autores o discente e seu orientador. Estão disponibilizadas 1.200 vagas. A submissão de resumos encerra-se em 16 de setembro. A inscrição é gratuita.



▶▶ Auxílio moradia

A UESC está proporcionando aos estudantes a concessão de bolsas de Auxílio Moradia, integrantes das ações direcionadas para a Assistência Estudantil. São 80 bolsas no valor de R\$200,00, no período de agosto de 2011 a janeiro de 2012. As bolsas são reservadas a alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da Universidade, desde que comprovem renda familiar per capita mensal



de até um salário mínimo vigente no País; não sejam portadores de diploma de nível superior; não tenham vínculo empregatício, estágio remunerado ou bolsa de qualquer natureza e que, para estar na UESC, tenham migrado do município ou distrito onde reside o seu grupo familiar. O processo de inscrição e seleção já está em andamento.

▶▶ Fórum de reitores

O 49º Fórum Nacional de Reitores das universidades estaduais e municipais acontecerá entre os dias 5 e 8 de outubro, em Salvador. O evento, promovido pela Abruem – Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, tem como tema "Qualidade da gestão acadêmica nas IES estaduais e municipais". Para a realização do Fórum, a Abruem terá o apoio das universidades do Estado da Bahia (UNEB), Estadual de Santa Cruz (UESC), do Sudoeste da Bahia (UESB) e Estadual de Feira de Santana (UEFS). O Fórum anterior foi realizado em Belém do Pará.



▶▶ Revista C@lea

Setembro (30) é a data limite para a submissão de artigos para publicação na revista Cadernos de Aula (C@lea). Em formato impresso e periodicidade anual, o periódico destina-se à divulgação da produção científico-acadêmica dos alunos do curso LEA da UESC, produzidos ou não em sala de aula. Está aberto também a discentes de cursos LEA de outras IES, visando a interação interinstitucional. Alunos de Administração, Direito, Comunicação, Economia, História, Ciências Sociais, Letras e de outras áreas podem participar com trabalhos. A revista, de circulação permanente, tem como linha editorial despertar o senso crítico, motivar reflexões teórico-investigativas, estimular a produção do texto escrito e sensibilizar sobre o saber e o fazer científico. São editores da publicação, os professores Cesário Alvim Pereira Filho e Sylvania Maria Campos Teixeira. Normas para submissão de trabalhos em <http://www.uesc.br/revistas/calea>.

O ECA é um conjunto de normas do ordenamento jurídico, que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente

Infância e Juventude

reitoria@uesc.br

Ciclo preparatório dos 21 anos do ECA

Alvo do ciclo é a interiorização dos debates sobre a temática infanto-juvenil



Membros da mesa de abertura do evento.

O Ministério Público do Estado da Bahia, em parceria com a UESC e o apoio de mais de uma dezena de organizações, realizou, em julho (12 e 13), o II Ciclo Preparatório 21 anos do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, evento que teve a participação de integrantes da justiça – juízes, defensores e promotores públicos e respectivos assistentes e técnicos – conselheiros de direitos e tutelares, além de outros atores do sistema de garantia de direitos da infância e adolescência.

Com a temática “Lugar de criança é no orçamento”, o ciclo constituiu a segunda fase de um trabalho iniciado em Vitória da Conquista, em abril deste ano. Tem como alvo a interiorização dos debates sobre a te-

mática infanto-juvenil, com foco nas questões orçamentárias: diagnóstico, planos de ação e de aplicação, plano municipal de combate ao trabalho infantil, FIA e orçamento criança.

Palestras e mesas-redondas, seguidas de debates, valorizaram as temáticas locais, tais como as peculiaridades das crianças e adolescentes indígenas e quilombolas; discussão sobre a execução de medidas socioeducativas e o acolhimento familiar e institucional. Prioridade absoluta como resgate das minorias sociais e democracia participativa e protagonismo infantil também foram abordados, além de outros temas relevantes. Os 21 anos do ECA foi tema da palestra de abertura do ciclo, pontuando os avanços resultantes dessa lei.

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA é um conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro, que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente, aplicando medidas e expedindo encaminhamentos. Es-

tá sob o abrigo da Lei 8.069 de 13/07/1990, que o regulamenta, inspirado pelas diretrizes estabelecidas na Constituição Brasileira de 1988, internalizando também uma série de normas internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

ELEIÇÃO UNIVERSITÁRIA

Instalada a comissão que coordenará o processo eleitoral na Universidade

A Comissão Eleitoral, nomeada pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, em cumprimento de resolução do Conselho Universitário (Consu), já se encontra instalada em sala da Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO), no 4º andar da Torre Administrativa. Caberá a ela coordenar a eleição que escolherá, em 30 de novembro deste ano, os futuros reitor e vice que dirigirão a UESC no quadriênio 2012-2015.

A comissão é composta por representantes dos três segmentos da comunidade universitária: professores, alunos e servidores técnico-administrativos, sendo cinco titulares e igual número de suplentes. Docentes (titulares), professores Luiz Antonio dos Santos Bezerra (presidente), Roseanne Montargil Rocha e Raimunda Alves Moreira de Assis e, suplentes, José Cairo Junior, Luiz Alberto Mattos

Silva e Samuel Leandro Oliveira de Mattos. Técnico-Administrativos, Expedito dos Santos Santana (titular) e José Ricardo Rosa dos Santos (suplente). Representantes dos estudantes, Thiago de Oliveira Malheiros Meira (titular) e Tiago Pascoal dos Santos (suplente).

O calendário eleitoral, que se estenderá de 3 de novembro a 9 de dezembro do ano em curso, está assim estabelecido: 03 e 04/11/2011, inscrição de chapas; 07/11/2011, homologação das inscrições e divulgação dos nomes dos candidatos; 08 a 26/11/2011, campanha; 30/11/2011, votação, apuração e proclamação dos resultados; 07/12/2011, prazo final para julgamento dos recursos pela Comissão Eleitoral; 09/12/2011, prazo final para encaminhamento, por parte da comissão, das decisões dos recursos ao Conselho Universitário.



Público lotou o auditório Paulo Souto, na UESC



Reunião de instalação da Comissão Eleitoral